



SEINFRA
Secretaria de Estado
da Infraestrutura



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES
GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS RODOVIÁRIAS
PROGRAMA GOIÁS EM MOVIMENTO – RESTAURAÇÃO 2023

PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA DE
RESTAURAÇÃO, MELHORIAS E MANUTENÇÃO
DE RODOVIAS
LOTE 03: 532,62 km - REGIÃO SUDOESTE

Rodovia: GO-178 / GO-206
Trecho: BR 364 – Caçu – Itaruma - Itajá
Extensão: 85,05 km
SRE: 206EGO0250 – 10,17 km
206EGO0231 – 28,50 km
206EGO0260 – 4,13 km
206EGO0270 – 1,63 km
178EGO0030 – 40,62 km
Contrato Nº: 096/2023-GOINFRA
Processo: SEI nº 202300036012166

ETAPA 04 – PROJETO EXECUTIVO
VOLUME 3D – COMPONENTE AMBIENTAL

ÍNDICE

<u>ITEM</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>PÁGINA</u>
1.0	APRESENTAÇÃO	3
2.0	SITUAÇÃO GEOGRÁFICA	4
3.0	ESTUDOS AMBIENTAIS	6
3.1	CADASTRO AMBIENTAL	6
3.2	RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DA FAIXA DE DOMÍNIO	6
3.3	ASPECTOS FÍSICOS	7
3.3.1	CLIMA	7
3.3.2	PEDOLOGIA	9
3.3.3	HIDROGRAFIA	11
3.3.4	VEGETAÇÃO	13
3.3.5	GEOMORFOLOGIA	15
3.4	ASPECTOS AMBIENTAIS	17
3.4.1	ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	17
3.4.2	POTENCIAL ESPELEOLÓGICO	18
3.4.3	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	20
3.4.4	USO E OCUPAÇÃO DOS SOLOS	20
3.4.5	EROSÕES	22
3.5	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	22
4.0	DECLARAÇÃO	23
5.0	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	24

1.0 APRESENTAÇÃO

O Consórcio Rodovias Goiás: TJW Consultoria, Projetos e Serviços Ltda e CAVA Engenharia de Infraestrutura Ltda, apresenta à Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), o **VOLUME 3D – COMPONENTES SÓCIOS-AMBIENTAIS**, parte integrante dos Projetos de Restauração, Melhorias e Manutenção de Rodovias Estaduais – Região Sudoeste – Lote 03, no estado de Goiás, com extensão estimada de 532,62 km, da Rodovia GO-178/GO-206, Trecho: BR-364 – Caçu-Itarumã-Itajá, com a extensão de 85,05 km.

A apresentação deste produto obedece ao preconizado nas normas, instruções e padrões vigentes da GOINFRA, complementadas por normas brasileiras (NBRs), normas e especificações do DNIT, bem como, literatura técnica rodoviária.

Cumprir destacar que os serviços de elaboração dos Projetos de Restauração, Melhorias e Manutenção de Rodovias Estaduais vêm sendo desenvolvidos por trechos, definidos pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA). Nesse sentido, para o presente lote de projeto, foram propostos 10 trechos, divididos conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 1 – Divisão dos trechos e segmentos

RODOVIA	TRECHO	SRE	EXT. SRE (KM)	EXTENSÃO (KM)
GO-050	CHAPADÃO DO CÉU - INÍCIO PAV. GO-050	050EGO0395	21,23	59,60
		050EGO0410	38,37	
GO-050	CHAPADÃO DO CÉU - DIV. GO/MS	050EGO0430	8,29	37,37
		050EGO0450	29,07	
GO-164	SANCLERLÂNDIA - S. L. M. BELOS	164EGO0470	26,64	37,22
		164EGO0460	1,21	
		164EGO0430	9,36	
GO-178	ITAJÁ - DIV. GO/MS	178EGO0010	7,81	7,81
GO-178 / GO-206	BR 364 - CAÇU-ITARUMA - ITAJÁ	206EGO0250	10,17	85,05
		206EGO0231	28,50	
		206EGO0260	4,13	
		206EGO0270	1,63	
		178EGO0030	40,62	
GO-206	CHAPADÃO DO CÉU - GO-184	206EGO0390	64,82	64,82
GO-302	ITAJÁ - LAGOA SANTA	302EGO0050	19,00	19,00
GO-302 / GO-184	ITAJÁ - APORÉ - BR-158	302EGO0075	18,73	108,64
		180EGO0005	26,26	
		184EGO0010	63,66	
GO-326	MONTES CLAROS - JAUPACI	326EGO0230	14,95	52,33
		326EGO0210	37,38	
GO-417/GO-320	GO-060 - CACHOEIRA DE GOIÁS - IVOLÂNDIA	417EGO0050	18,45	60,78
		417EGO0010	15,56	
		320EGO0240	7,71	
		320EGO0250	19,06	

Fonte: SEI_GOVERNADORIA - 47185774 - Termo de Referência.

2.0 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O presente estudo faz parte da Elaboração de Projetos Executivos de Engenharia de Restauração, Melhorias e Manutenção de Rodovias – Lote 03, da GO-178/GO-206, com extensão de 85,05 km, conforme mapas com coordenadas apresentados a seguir.

Figura 1 – Mapa de satélite com a localização do trecho

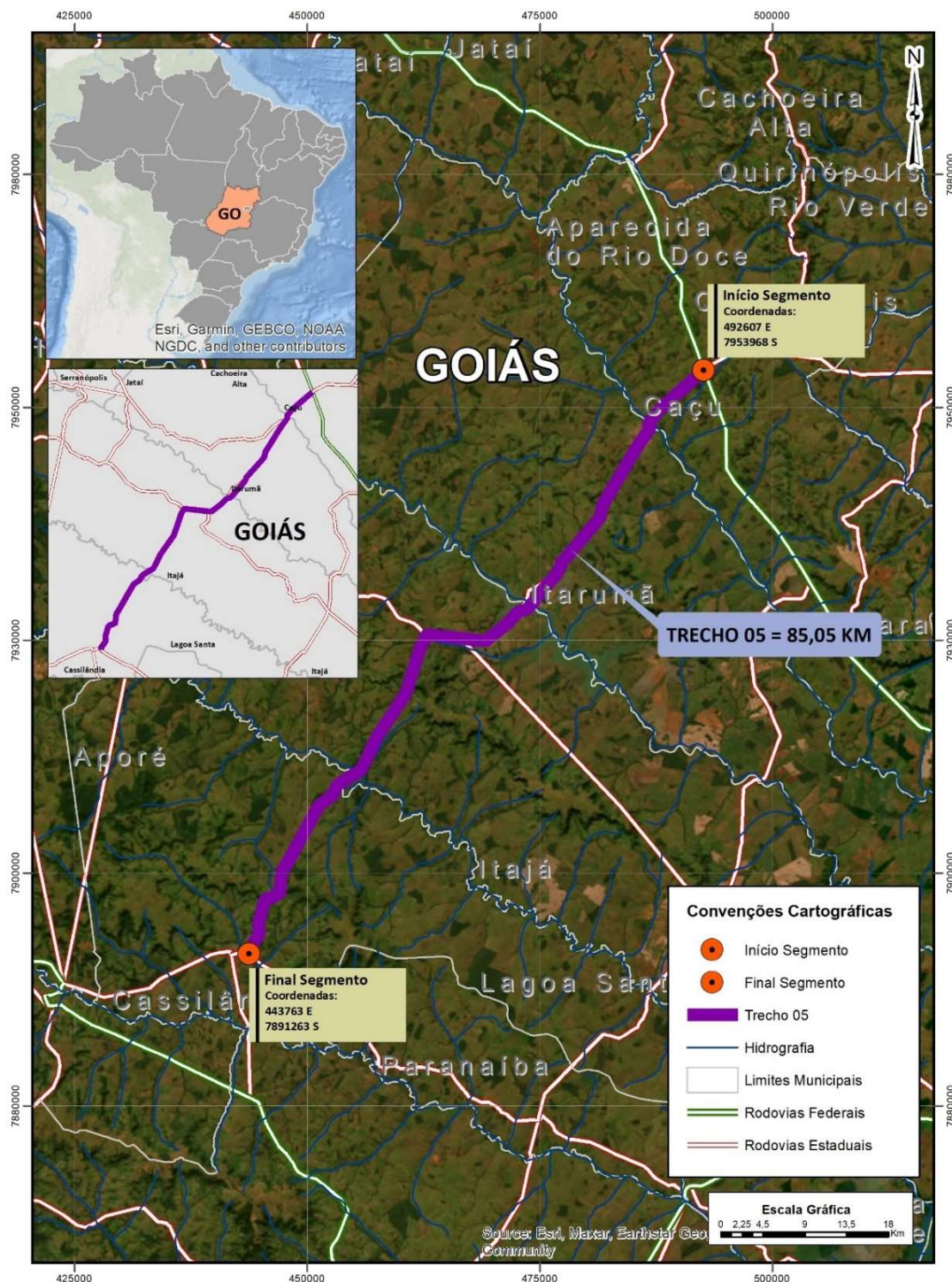
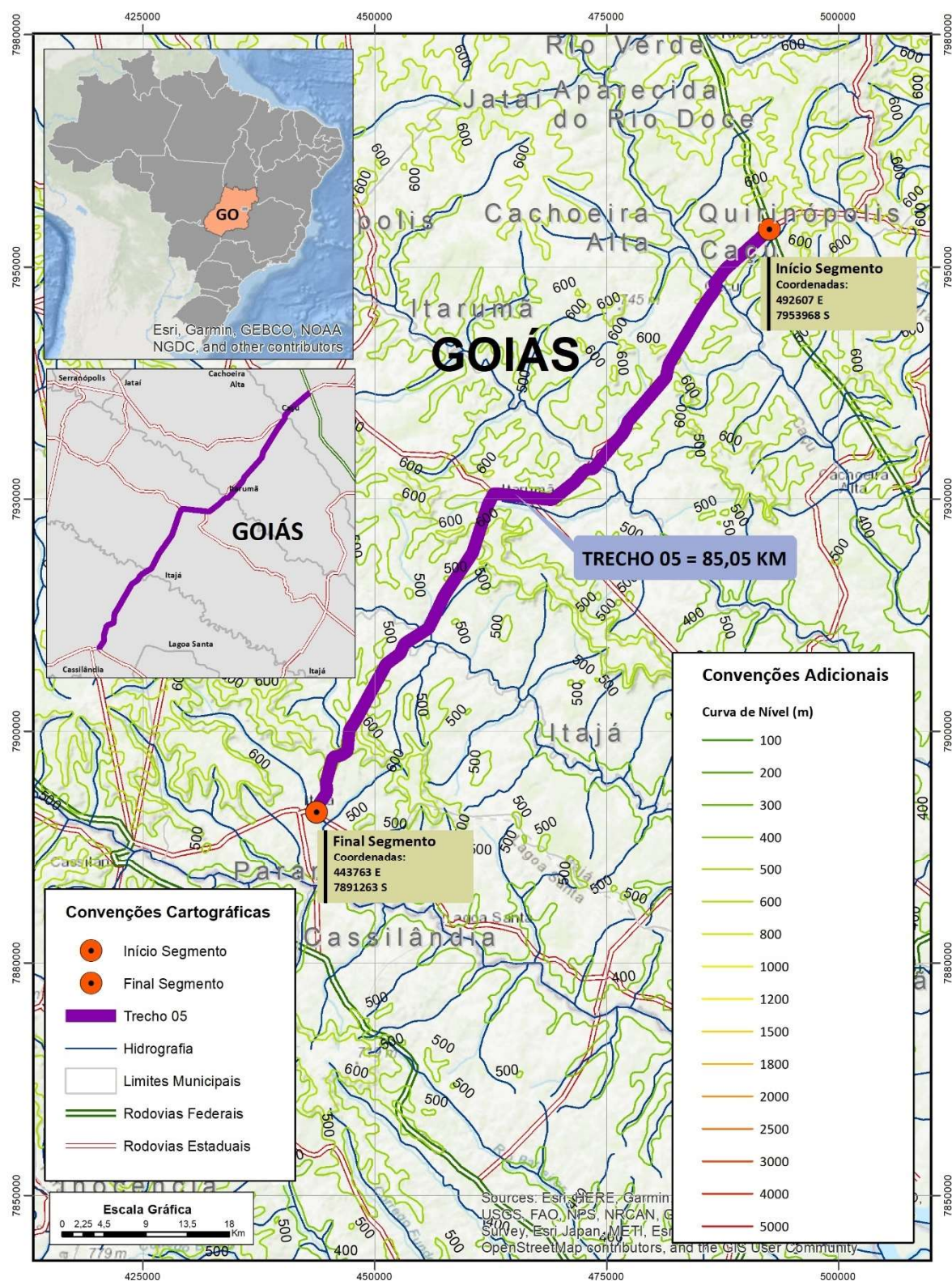


Figura 2 - Mapa de relevo com a localização do trecho



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovias Goiás, 2024 (Dados: IBGE).

3.0 ESTUDOS AMBIENTAIS

No caso específico do projeto de restauração é importante o respectivo detalhamento a fim de conhecimento específico da área, porém dando enfoque nas particularidades quanto a presença de passivos ambientais, ou seja, existência de erosões. Entretanto é essencial o conhecimento dos demais aspectos para correta definição de solução em casos de medidas mitigadoras.

Assim, os Estudos Ambientais têm por finalidade a caracterização da área de influência da rodovia, quanto aos aspectos físicos (Clima, Pedologia e Geomorfologia) e os aspectos ambientais (Processos Erosivos).

No respectivo estudo foram abordados aspectos ambientais complementares para conhecimento detalhado da área de influência da rodovia, para o correto embasamento dos demais estudos e projetos.

3.1 Cadastro Ambiental

O cadastro ambiental consistiu na identificação de pontos de problemas ambientais ao longo da área de influência da rodovia, nos quais serão necessários passivos ambientais. Este tem por objetivo o embasamento do projeto, com relação aos aspectos ambientais, caracterizando as componentes ambientais ao longo da região da rodovia, observando possíveis impactos.

3.2 Recuperação das Áreas da Faixa de Domínio

Durante o cadastramento foram avaliados os possíveis impactos a fim de determinar medidas mitigadoras. Os seguintes pontos de atenção foram considerados: assoreamento decorrente de área explorada; assoreamento decorrente de aterro; assoreamento em função da ação de terceiros; escorregamentos associados aos sistemas de drenagem; erosões ocasionadas pelo sistema de drenagem; acúmulo de águas com alagamentos indesejáveis; instabilização de taludes e aterros; interrupção do fluxo natural dos recursos hídricos; degradação ambiental ao longo da faixa e ocorrência de erosões.

3.3 Aspectos Físicos

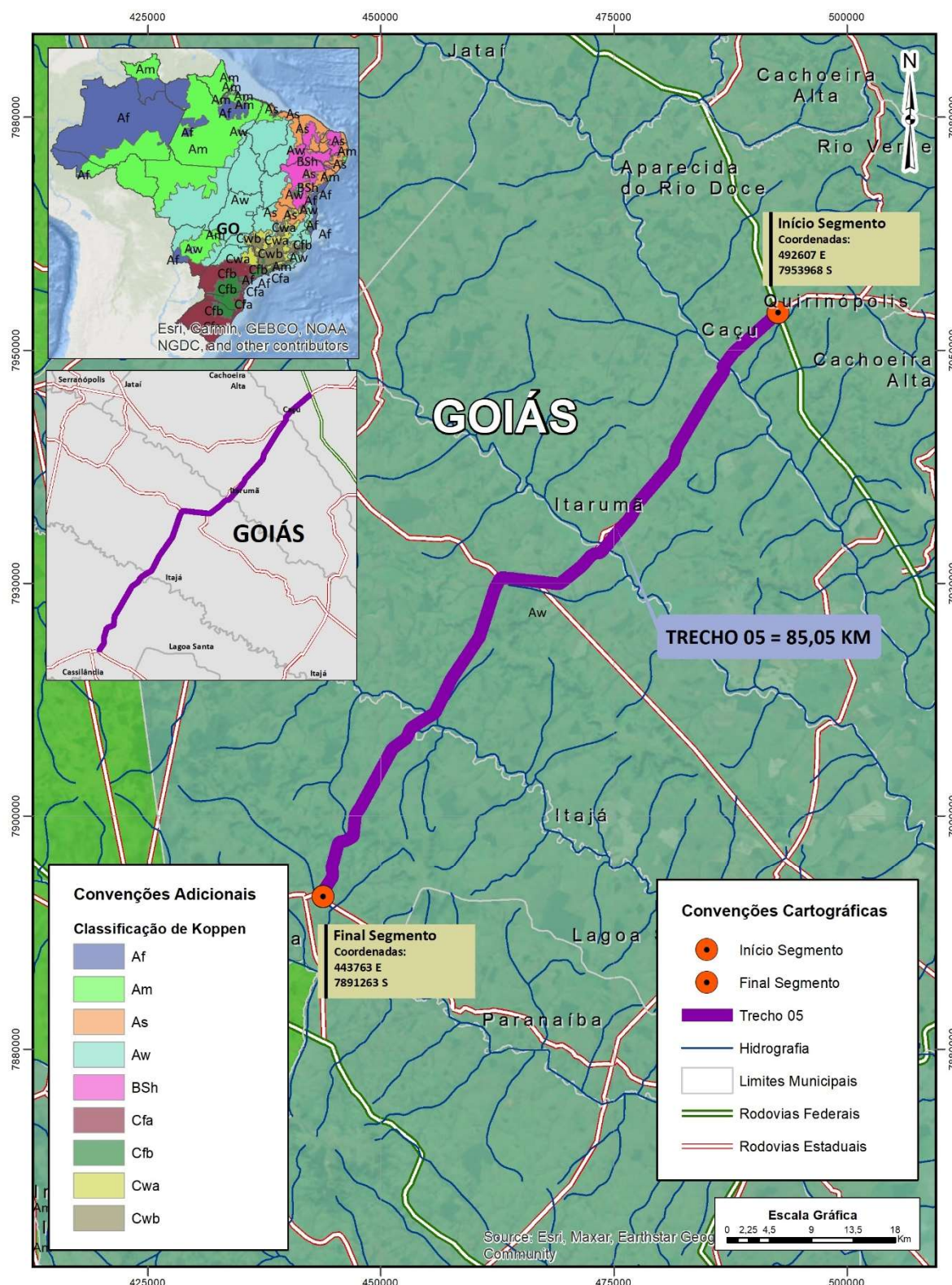
3.3.1 Clima

Baseado na classificação climática de Köppen, o clima da região onde está inserido o eixo da rodovia, é do tipo Aw, clima tropical chuvoso de savana. O clima é quente e semi-úmido e apresenta um regime sazonal controlado, fundamentalmente, por massas de ar originárias na zona tropical, sobretudo pelo anticiclone do Atlântico Sul. Nele o período de insuficiência de chuvas dura normalmente de 4 a 5 meses.

O trecho em estudo se localiza em área de temperatura média anual na faixa de 20 a 23°C. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 24°C e a temperatura máxima absoluta varia de 36 a 40°C, crescendo à medida do deslocamento para o Norte. As temperaturas maiores ocorrem no semestre primavera-verão. As temperaturas mínimas ocorrem geralmente nos meses de junho e julho, atingindo temperaturas na ordem de 15°C.

A seguir, apresentamos mapa ilustrativo com as definições das regiões climáticas.

Figura 3 – Mapa de classificação climática Köppen do trecho



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovias Goiás, 2024 (Dados: KÖPPEN, 1956).

3.3.2 Pedologia

Com base nos dados obtidos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ANA e EMBRAPA observa-se que o eixo da rodovia atravessa três classes de solo: latossolo vermelho distrófico (LVd), latossolo vermelho distroférico (LVdf) e neossolo litólico distrófico (RLd). Abaixo é apresentado mapa pedológico da região de estudo.

- **Latossolo Vermelho Distrófico – LVd**

Esta subclasse de solo faz parte da classe do latossolo vermelho, o qual ocorre predominantemente em áreas de relevo plano e suave ondulado. Apresenta cores vermelhas acentuadas, devido aos teores mais altos e à natureza dos óxidos de ferro presentes no material originário em ambientes bem drenados, e características de cor, textura e estrutura uniformes em profundidade. São solos profundos e porosos ou muito porosos, apresentam condições adequadas para um bom desenvolvimento radicular em profundidade. Possuem baixa fertilidade.

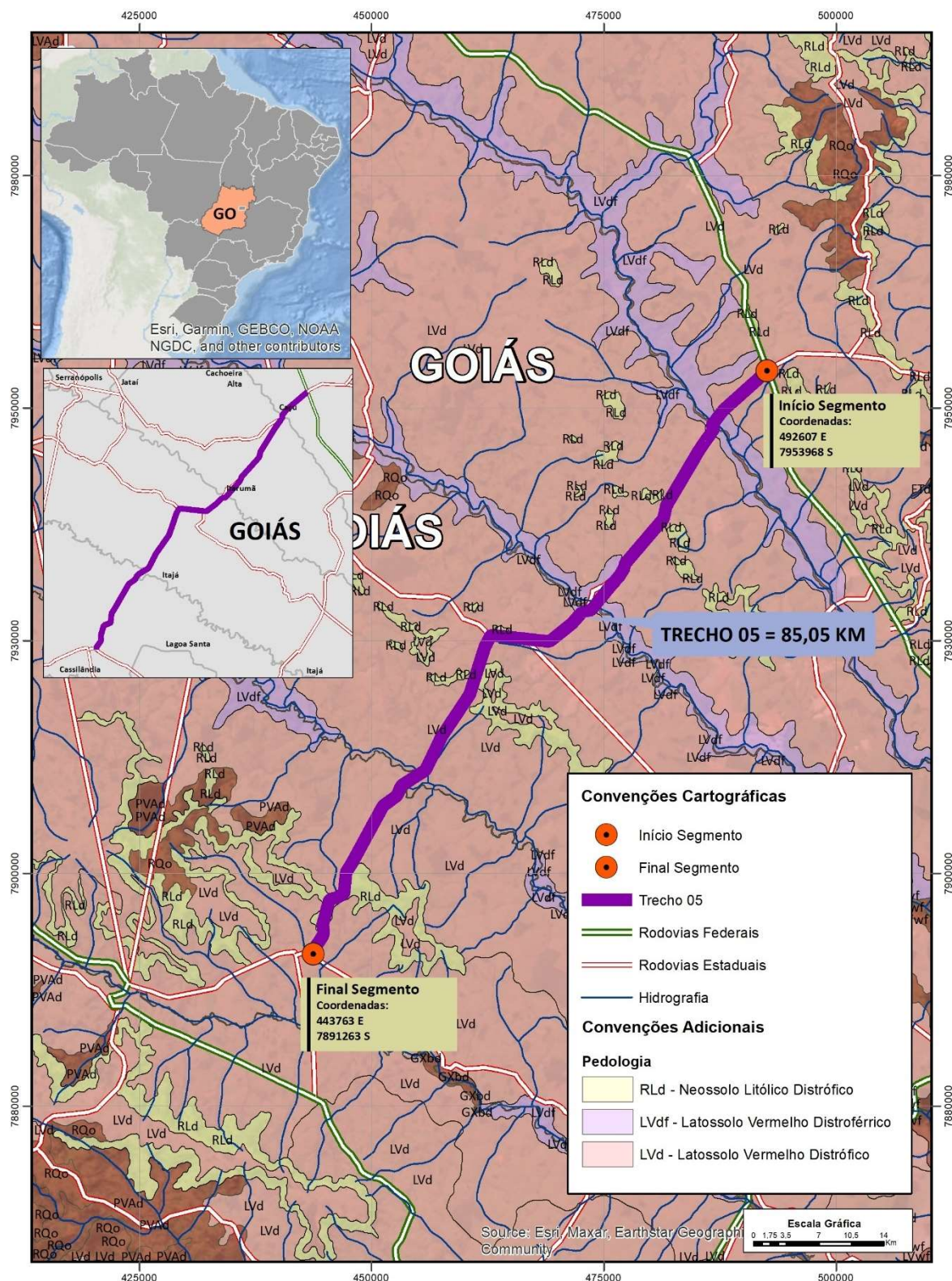
- **Latossolo Vermelho Distroférico – LVdf**

Esta subclasse de solo faz parte da classe do latossolo vermelho, o qual ocorre predominantemente em áreas de relevo plano e suave ondulado. Apresenta cores vermelhas acentuadas, devido aos teores mais altos e à natureza dos óxidos de ferro presentes no material originário em ambientes bem drenados, e características de cor, textura e estrutura uniformes em profundidade. São solos profundos e porosos ou muito porosos, apresentam condições adequadas para um bom desenvolvimento radicular em profundidade. Possuem baixa fertilidade e altos teores de ferro.

- **Neossolo Litólico Distrófico – RLd**

Esta subclasse de solo faz parte da classe do neossolos litólicos, que são caracterizados por solos rasos, onde geralmente a soma dos horizontes sobre a rocha não ultrapassa 50 cm, estando associados normalmente a relevos mais declivosos. Possuem baixa fertilidade.

Figura 4 – Mapa de pedologia local do trecho



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovia Goiás, 2024 (Dados: CPRM).

3.3.3 Hidrografia

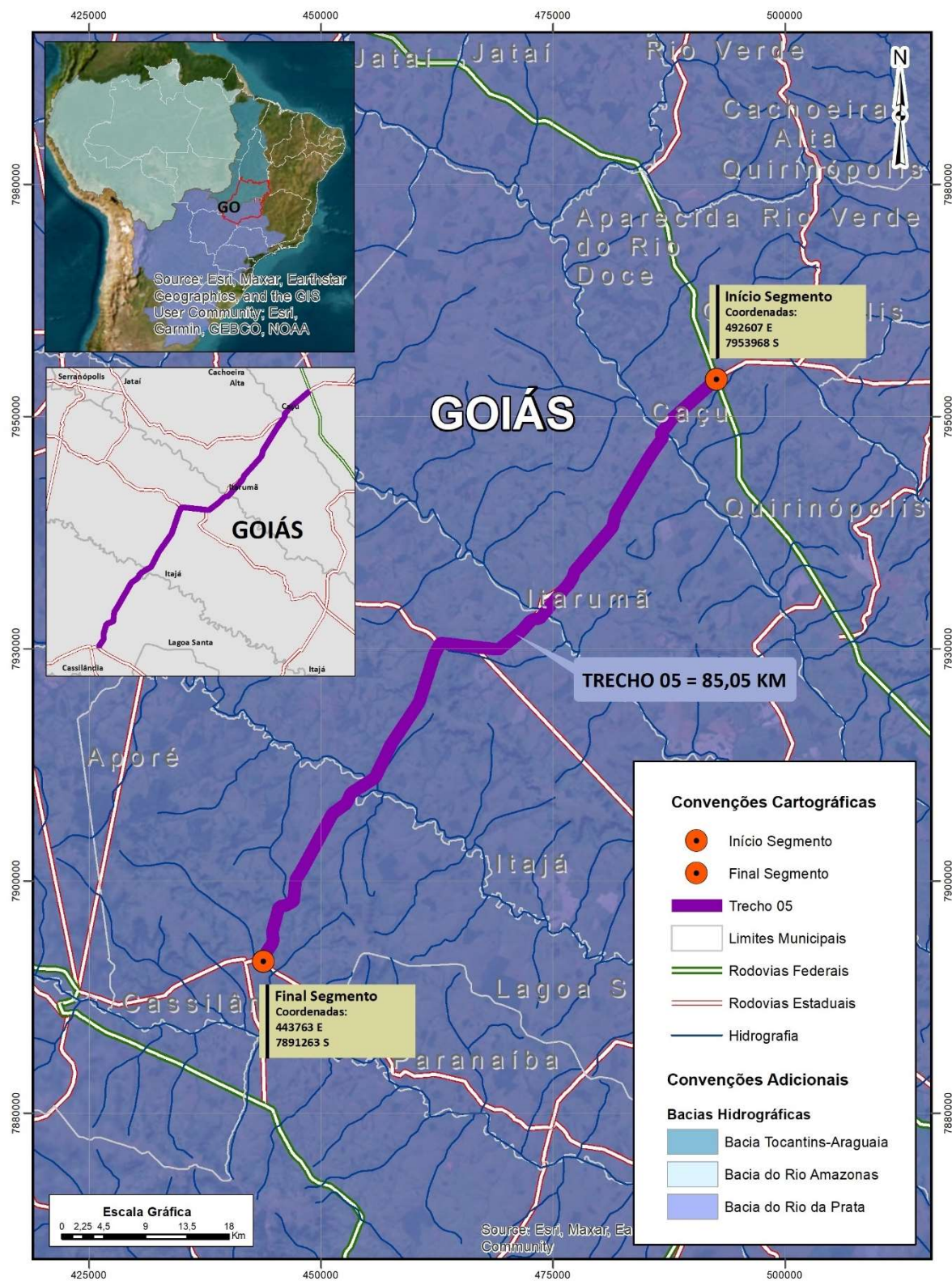
De acordo com os dados obtidos junto à ANA, observou-se que o eixo da rodovia está inserido na bacia hidrográfica do Rio do Prata. Esta é a segunda maior bacia hidrográfica do Brasil e a quinta maior do mundo, estendendo-se pelos territórios do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina. Possui cerca de 60,9% das hidrelétricas em operação ou construção no Brasil. É composta pelas sub-bacias dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai e pelos seus afluentes, formando assim a bacia do Prata ou Platina. Importante destacar que o Paraná é o rio mais significativo da bacia.

Com relação a profundidade, em média, varia entre 3 e 6 m, sendo que na corrente principal a profundidade pode atingir 11 m, apresentando o leito do rio marcado pela presença de vários bancos de areia.

Ressalta-se que a bacia do Rio Prata contém ecossistemas chave, como exemplo: o pantanal (estendendo-se por Brasil, Bolívia e Paraguai) é o reservatório de uma enorme riqueza biológica e atua como regulador do sistema hidrológico da bacia do Prata ao retardar, em 4 meses, o acesso ao rio Paraná das águas do rio Paraguai e, desta maneira, evitando a conjunção dos períodos de máximas torrentes de ambos os rios. Outros ecossistemas que compõe esta bacia são a pampa, o chaco, o cerrado e a mata atlântica.

Esta bacia serve de moradia a dezenas de milhões de habitantes, desta maneira, a interação do ser humano com ela, ao longo do tempo e de forma incontrolada, tem provocado mudanças significativas tanto para a bacia como também para a qualidade de vida de seus habitantes. Atualmente, os países que ela compreende estudam alguma forma de aproveitar o Aquífero Guarani de maneira sustentável, no intuito de preservar a bacia para as futuras gerações e, desta forma, assegurando o fornecimento de água potável a seus moradores.

Figura 5 – Mapa de bacias hidrográficas com a localização do trecho



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovias Goiás, 2024 (Dados: IBGE, 2021).

3.3.4 Vegetação

Com base nos dados obtidos junto à ANA, observou-se que o eixo da rodovia se desenvolve dentro de três domínios geomorfológicos: Savana (Cerrado), Áreas de Tensão Ecológica e Floresta Estacional Semidecidual, conforme descrição e mapa abaixo:

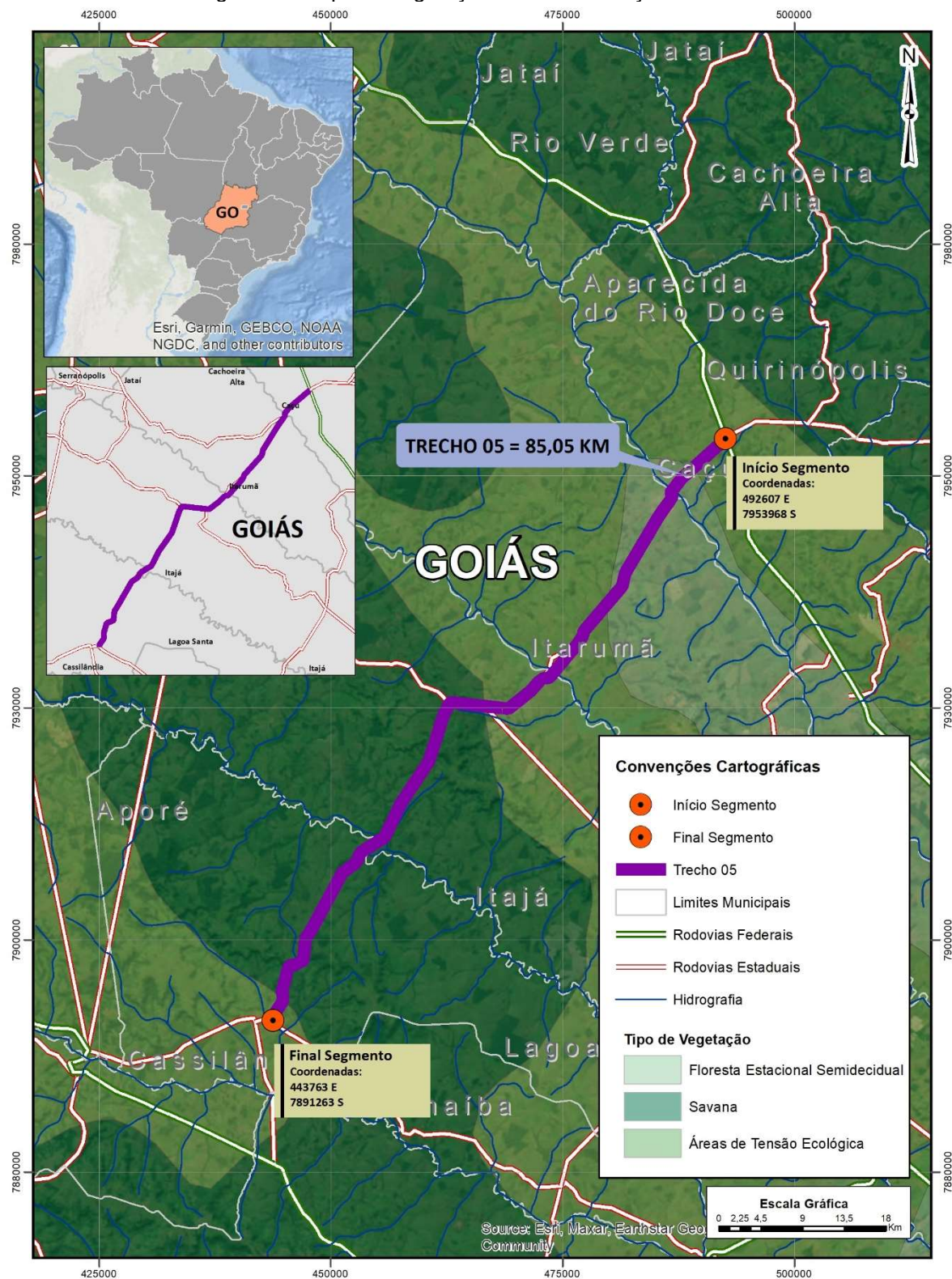
- **Domínio de Savana:** é marcado por ecossistemas tropicais ou quase tropicais, caracterizados pela presença de estrato arbóreo distribuído sobre uma camada herbácea–arbustiva da vegetação, com ocorrência de gramíneas e ciperáceas heliófitas, e que tem como fatores determinantes, o conteúdo nutricional e o teor de água do solo, assim como a herbívora e o fogo (Ribeiro e Walter, 1998).

As formações savânicas do bioma cerrado apresentam diferentes densidades arbóreas e, de acordo com Ribeiro & Walter (2008), compreendem os cerrados denso, típico, ralo, rupestre, parque cerrado, palmeiral e vereda. Segundo os autores, os cerrados ocorrem sob solos ácidos, pobres em fósforo e nitrogênio, excesso de ferro e alumínio e baixos teores de matéria orgânica. Ocorrendo sob clima fortemente estacional, caracteriza-se geralmente como uma vegetação parcialmente caducifólia.

- **Domínio das Áreas de Tensão Ecológica:** são marcadas pelo contato entre duas ou mais tipologias vegetacionais, onde as floras se interpenetram, formando comunidades indiferenciadas.

- **Domínio das Florestas Estacionais Semidecíduais:** classificadas anteriormente como florestas subcaducifólias, são formações de ambientes menos úmidos do que aqueles onde se desenvolve a floresta ombrófila densa. De maneira geral, estas ocupam ambientes que transitam entre a zona úmida costeira e o ambiente semiárido. Esta formação vegetal apresenta um porte em torno de 20 metros (estrato mais alto) e apresenta, como característica importante, uma razoável perda de folhas no período seco, notadamente no estrato arbóreo. Na época chuvosa, a sua fisionomia confunde-se com a da floresta ombrófila densa, no entanto, no período seco, nota-se a diferença entre elas.

Figura 6 – Mapa de vegetação com a localização do trecho

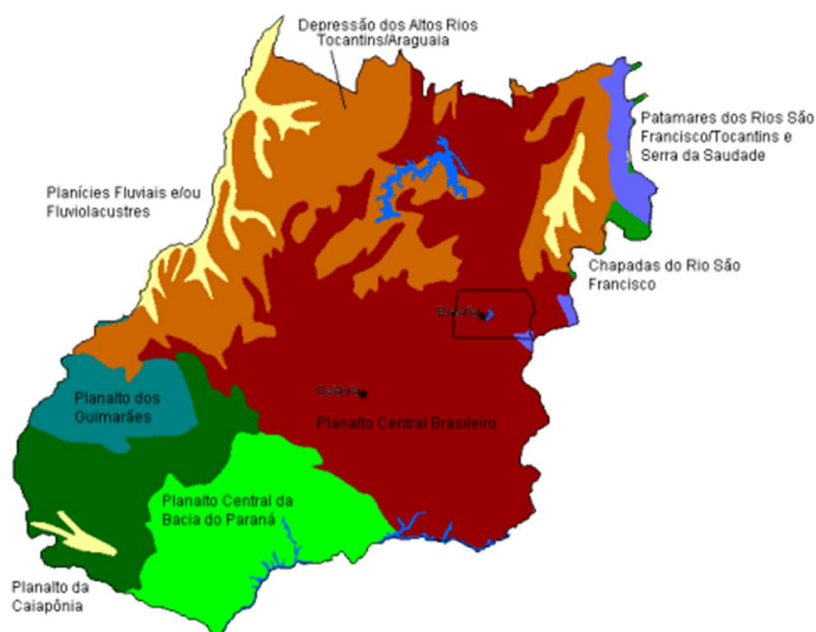


Fonte: Elaboração Consórcio Rodovias Goiás, 2024 (Dados: ANA, 2004).

3.3.5 Geomorfologia

Com base nos dados obtidos junto à Agência Nacional de Águas – ANA foi observado que o eixo da rodovia se desenvolve em um domínio geomorfológico: Planalto Central da Bacia do Paraná. Esta unidade geomorfológica é caracterizada por abranger a região de ocorrência da bacia do Paraná e coberturas sedimentares. A seguir são apresentados o mapa de relevo do estado de Goiás e o mapa geomorfológico com eixo da rodovia escopo do presente projeto.

Figura 7 – Mapa de relevo do estado de Goiás



Fonte: IBGE.

The map displays the state of Goiás, Brazil, with a focus on its topography and infrastructure. A specific segment, labeled 'TRECHO 05 = 85,05 KM', is highlighted in purple. The map includes contour lines indicating elevation, ranging from 400m to over 600m. Major roads are shown as red lines, and federal roads as green lines. The legend identifies various cartographic conventions, including the start and end points of the segment, hydrography, and geomorphological units like the Planalto da Caiapônia and Planalto Central da Bacia do Paraná. An inset map shows the location of Goiás within Brazil, and another inset provides a detailed view of the highlighted segment. The map also includes a scale bar and a north arrow.

Convenções Cartográficas

- Início Segmento
- Final Segmento
- Trecho 05
- Hidrografia
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais

Unidades Geomorfológicas

- Planalto da Caiapônia
- Planalto Central da Bacia do Paraná

Convenções Adicionais

Curva de Nível (m)

- 100
- 200
- 300
- 400
- 500
- 600
- 800
- 1000
- 1200
- 1500
- 1800
- 2000
- 2500
- 3000
- 4000
- 5000

Escala Gráfica

0 2,25 4,5 9 13,5 18 Km

GOIÁS

TRECHO 05 = 85,05 KM

Início Segmento
Coordenadas:
492607 E
7953968 S

Final Segmento
Coordenadas:
443763 E
7891263 S

Sources: Esri, Maxar, Earthstar GeoCommunity

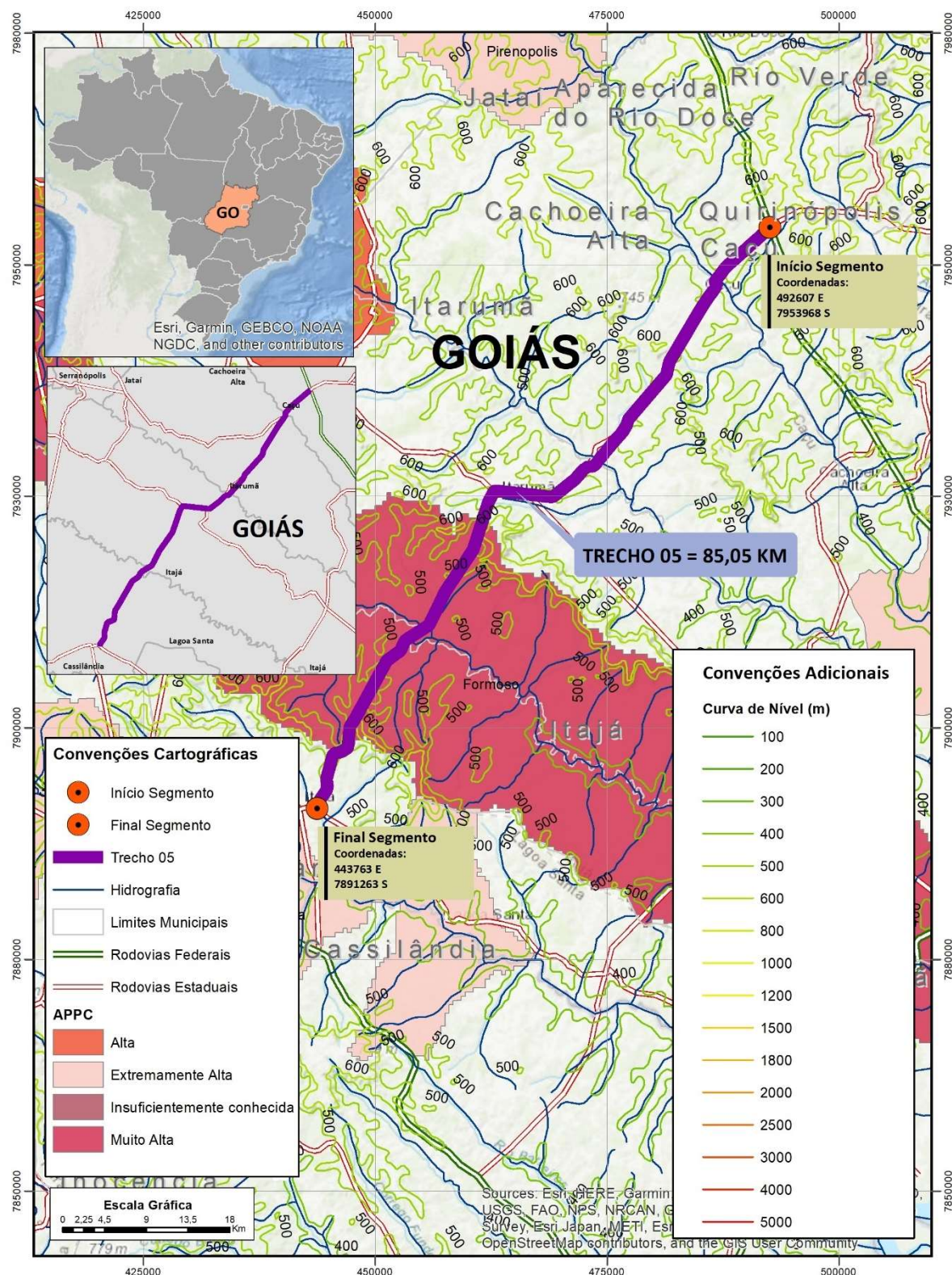
16

3.4 Aspectos Ambientais

3.4.1 Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade

Com base nos dados disponíveis pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, a área do projeto atravessa áreas de muito alta conservação da biodiversidade, conforme mapa abaixo.

Figura 9 – Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovia Goiás, 2024 (Dados: MMA).

3.4.2 Potencial Espeleológico

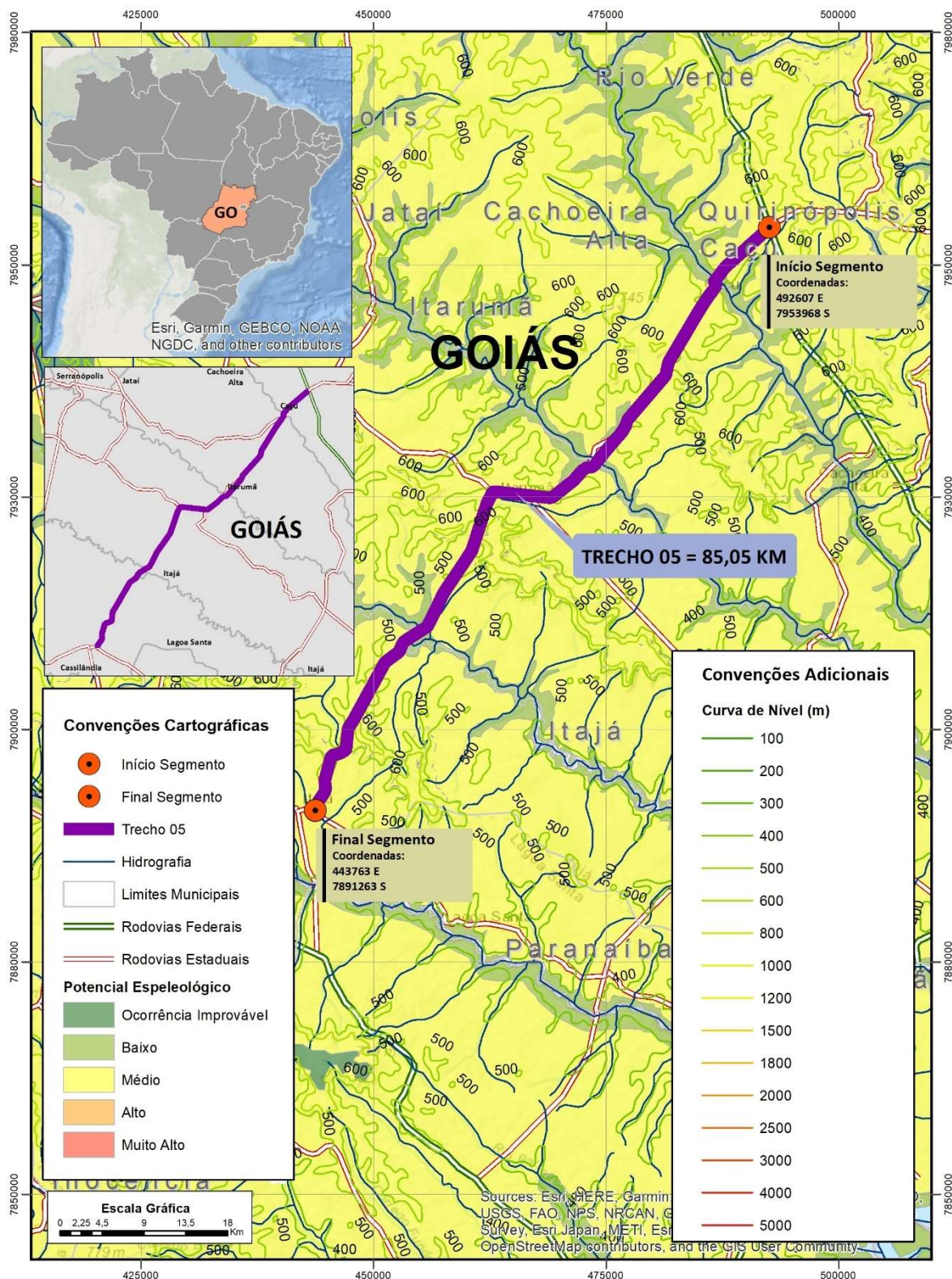
As cavernas ou cavidades naturais subterrâneas, constituem o Patrimônio Espeleológico brasileiro e suas ocorrências estão distribuídas ao longo de todo o território nacional, entretanto apenas uma pequena parte delas já foi devidamente prospectada e explorada.

Com base nos dados disponibilizados pelos órgãos governamentais (IBAMA, Sociedade Brasileira de Espeleologia, RedEspeleo Brasil e CECAV) e nos estudos de campo desenvolvidos, foram obtidos dados de localização das cavidades e definido grau de potencial espeleológico da região.

Tais dados geoespacializados utilizados para análise do potencial espeleológico foram disponibilizados pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas – CECAV (2020). Assim, foi elaborado um mapa dividido em cinco classes de potencial espeleológico: muito alto, alto, médio baixo e ocorrência improvável.

De acordo com o mapa a seguir, a rodovia se desenvolve em áreas de médio potencial espeleológico.

Figura 10 – Mapa de potencial espeleológico com a localização do trecho



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovias Goiás, 2024 (Dados: CECAV, 2021).

3.4.3 Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação (UCs) são divididas em dois grupos: Unidade de Proteção Integral e Unidade de Uso Sustentável, protegidas pelo poder público e gerenciadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Este sistema é responsável por estabelecer os critérios e as normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação e é regido pela Lei nº9.985, de julho de 2000.

As informações utilizadas foram fornecidas pelo MMA – Ministério do Meio Ambiente e outros órgãos oficiais, as quais apontam para o fato de que não existem, dentro de um raio de 10 km, partindo do eixo da linha projetada, unidades de conservação integral e de uso sustentável.

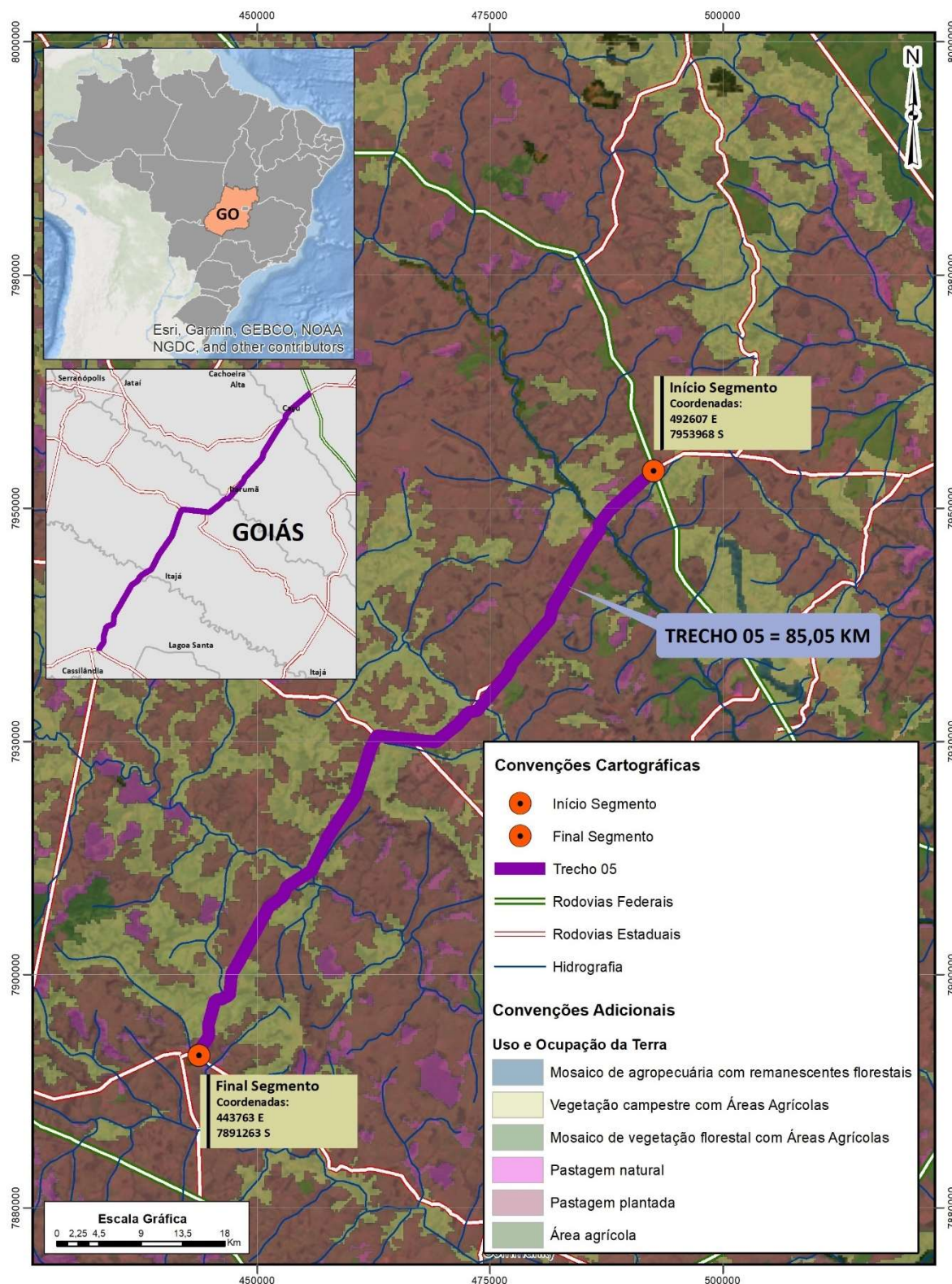
Em observação à Resolução CONAMA n 428 de 2010, salienta-se que foram observadas Unidades de Conservação a um raio de 3 km do eixo projetado.

3.4.4 Uso e Ocupação dos Solos

Com base nos dados de uso e ocupação do solo obtidos no IBGE, a região atravessada pela rodovia é marcada por áreas de pastagens (natural e plantada), vegetação campestre com áreas agrícolas, área agrícola, áreas de vegetação florestal com áreas agrícolas e áreas de agropecuária com remanescentes florestais.

Regionalmente, constata-se que a região de estudo é marcada pela influência antrópica, com implantação de atividades para fins econômicos, com poucas áreas de vegetação preservada.

Figura 11 – Mapa de uso e ocupação do solo com a localização do trecho



Fonte: Elaboração Consórcio Rodovias Goiás, 2024 (Dados: IBGE, 2021).

3.4.5 Erosões

Com base no levantamento topográfico e no mapeamento da região da rodovia, não foram observadas erosões, o que é explicado pelo fato da área apresentar relevo plano.

3.5 Avaliação dos Impactos Ambientais

Com base nos dados ambientais levantados no cadastro ambiental foi caracterizada a faixa de domínio da rodovia. Assim, não sendo identificados problemas ambientais, dentre os pontos de atenção avaliados para a possibilidade de recuperação.

4.0 DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR COMPONENTE AMBIENTAL

Ref.: Projeto de Restauração da Rodovia GO-178/GO-206, Trecho: BR-364 – Caçu-Itarumã-Itajá, com a extensão de 85,05 km.

A Roberta Fernandes de Souza Buratinne de CPF nº 833.486.111-72, responsável pelo COMPONENTE AMBIENTAL, e a empresa CONSÓRCIO RODOVIAS GOIÁS: TJW CONSULTORIA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA e a CAVA ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA LTDA, aqui representada pelo seu responsável técnico, a Eng^a Roberta Fernandes de Souza Buratinne, CREA Nº 14613/D-GO, declaramos que os passivos ambientais existentes na faixa de domínio foram cadastrados e o estudo ambiental da área de influência foram desenvolvidos obedecendo rigorosamente às normas técnicas, instruções de projetos (IP) e legislação em vigor e consideramos a viabilidade e economicidade das soluções técnicas apresentadas assumindo total responsabilidade quanto à veracidade dos resultados apresentados.



CONSÓRCIO RODOVIAS GOIÁS
RT Eng^a Roberta Fernandes de Souza Buratinne
CPF nº 833.486.111-72

5.0

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

16/02/2024, 14:14

Anotação de Responsabilidade Técnica ART - Lei 6.496/1977, Res. 1025/2009

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-GO

ART Obra ou serviço
1020240042646

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

1. Responsável Técnico(a) ROBERTA FERNANDES DE SOUZA BURATINNE Título profissional: Engenheira Civil , Empresa contratada: TJW CONSULTORIA PROJETOS E SERVICOS EIRELI - Registro CREA-GO: 24437 RNP: 1000359131 Registro: 14613/D-GO						
2. Dados do Contrato Contratante: AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES - GOINFRA Avenida Governador Jose Ludovico de Almeida, Nº sn Quadra: 0 Lote: 0 E-Mail: Contrato: 96/2023 Complemento: ESQ. COM BR 153 Cidade: Goiania-GO Fone: (62)3265-4000 Valor Obra/Serviço R\$: 5.550.000,00 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06 CEP: 74775-013						
3. Dados da Obra/Serviço Rodovia diversas, Nº sn Quadra: 0 Lote: 0 Data de Início: 21/10/2023 Previsão término: 21/10/2026 Finalidade: Infra-estrutura Proprietário(a): AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES - GOINFRA E-Mail: Bairro: diversos Cidade: diversas-GO Coordenadas Geográficas: -16.6490022,-49.2064675 CEP: 74775-013 CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06 Fone: (62) 3265-4000 Tipo de proprietário(a): Pessoa Jurídica de Direito Público						
4. Atividade Técnica ATUACAO ESTUDO AEROFOTOGRAMETRIA ESTUDO HIDROLOGIA ESTUDO GEOTECNIA ESTUDO GEOLOGIA ESTUDO TOPOGRAFIA ESTUDO RODOVIA COM PAVIMENTACAO ESTUDO TRAFEGO PROJETO PAVIMENTACAO ASFALTICA PROJETO BUEIRO PROJETO SINALIZACAO HORIZONTAL PROJETO SINALIZACAO VERTICAL PROJETO RODOVIA COM PAVIMENTACAO PROJETO TERRAPLENAGEM PROJETO DRENAGEM PROJETO MEIO AMBIENTE PROJETO PAISAGISMO URBANO PROJETO DEFENSAS PLANEJAMENTO RODOVIA COM PAVIMENTACAO ORCAMENTO RODOVIA COM PAVIMENTACAO CONSERVACAO RODOVIA COM PAVIMENTACAO Quantidade 532,62 Unidade QUILOMETROS O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do(a) Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO. Após a conclusão das atividades técnicas o(a) profissional deverá proceder a baixa desta ART						
5. Observações Responsável técnica pelo contrato de Projetos de Restauração, Melhorias e Manutenção de Rodovias Estaduais do estado de Goiás, Lote 03, região Sudoeste, extensão total 532,62 km. TRECHO 01: GO 050-CHAPADÃO DO CÉU – INÍCIO PAV. GO-050 – 59,60 KM TRECHO 02: GO 050-CHAPADÃO DO CÉU – DIV. GO/MT – 37,37 KM TRECHO 03: GO 164- SANCLERLÂNDIA – S. L. M. BELOS – 34,22 KM TRECHO 04: GO 178- ITAJÁ – DIV. GO/MT – 7,81 KM TRECHO 05: GO 178-GO 206 - BR 364 - CAÇU - ITURAMA-ITAJÁ – 85,05 KM TRECHO 06: GO 206- CHAPADÃO DO CÉU – GO 184 – 64,82 KM TRECHO 07: GO 302- ITAJÁ – LAGOA SANTA – 19,00 KM TRECHO 08: GO 302/ GO 184- ITAJÁ – APORE – BR 158 – 108,64 KM TRECHO 09: GO 326 – MONTES CLAROS – JAUPACI – 52,33 KM TRECHO 10: GO 417/GO 320 – GO 060 – CACHOEIRA DE GOIÁS-IVOLÂNDIA – 60,78 KM						
6. Declarações Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.						
7. Entidade de Classe NENHUMA	9. Informações - A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO. - A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br . - A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual. - Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART.					
8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações acima Local _____ Data _____ ROBERTA FERNANDES DE SOUZA BURATINNE - CPF: 833.486.111-72	 www.creago.org.br atendimento@creago.org.br Tel: (62) 3221-6200					
AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES - GOINFRA - CPF/CNPJ: 03.520.933/0001-06						
Valor da ART: 262,55	Registrada em 16/02/2024	Valor Pago R\$ 262,55	Nosso Numero 28320690124042113	Situação Registrada/OK	Não possui Livro de Ordem	Não Possui CAT

https://www3.crea-go.org.br/art1025/funcoes/form_impressao.php?NUMERO_DA_ART=1020240042646

1/1